

Economia

Raio X

Confira o que está em alta nos bairros

Vitória

ENSEADA DO SUA



No bairro há grande atividade comercial, e começam a surgir edifícios residenciais.

EM ALTA: Restaurante self-service e cafeteria, além de copiadora e papelaria.

JARDIM CAMBURI

A predominância de jovens casais e crianças no bairro faz surgir a necessidade por opções de lazer infantis e serviços de bem-estar e saúde.

EM ALTA: Casa de festas, docerias e centros de estética e atividade física.

BENTO FERREIRA



Diversos prédios residenciais de médio e alto padrão estão em construção no bairro, onde também vai funcionar a nova sede da Justiça Federal.

EM ALTA: curso de línguas, minimercado, consultório e cafeteria.

CENTRO



Quem transita pelo bairro sofre com a falta de lugares para estacionar e a ausência de oficinas que possam auxiliar em emergências. Além disso, são poucas as opções de lazer.

EM ALTA: oficina mecânica, estacionamento privativo e bares noturnos.

MARIA ORTIZ

Embora seja bem servido com comércio típico de bairro, ainda é carente de estabelecimentos voltados à prestação de serviços e venda de produtos mais específicos.

EM ALTA: academia, casa lotérica e loja de material de construção.

Serra

NOVO HORIZONTE

Existe na região um comércio diversificado, mas os novos empreendimentos imobiliários estão atraindo uma classe média que procura serviços na área de cuidados pessoais para moradores e animais.

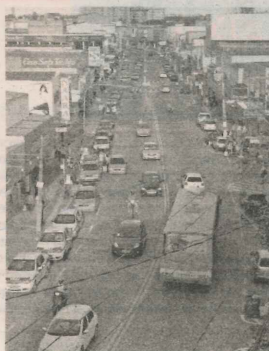
EM ALTA: centro de estética, academia e pet shop



JACARAÍPE

Região de comércio forte, mas que precisa de opções de lazer noturno.

EM ALTA: casa de shows, barzinho e restaurante temático.



LARANJEIRAS

Possui uma das melhores infraestruturas da cidade na área de comércio e serviços, mas faltam opções de lazer diferenciadas e negócios voltados ao bem-estar e saúde.

EM ALTA: restaurante temático, barzinho com música ao vivo, cinema.

VILA NOVA DE COLARES

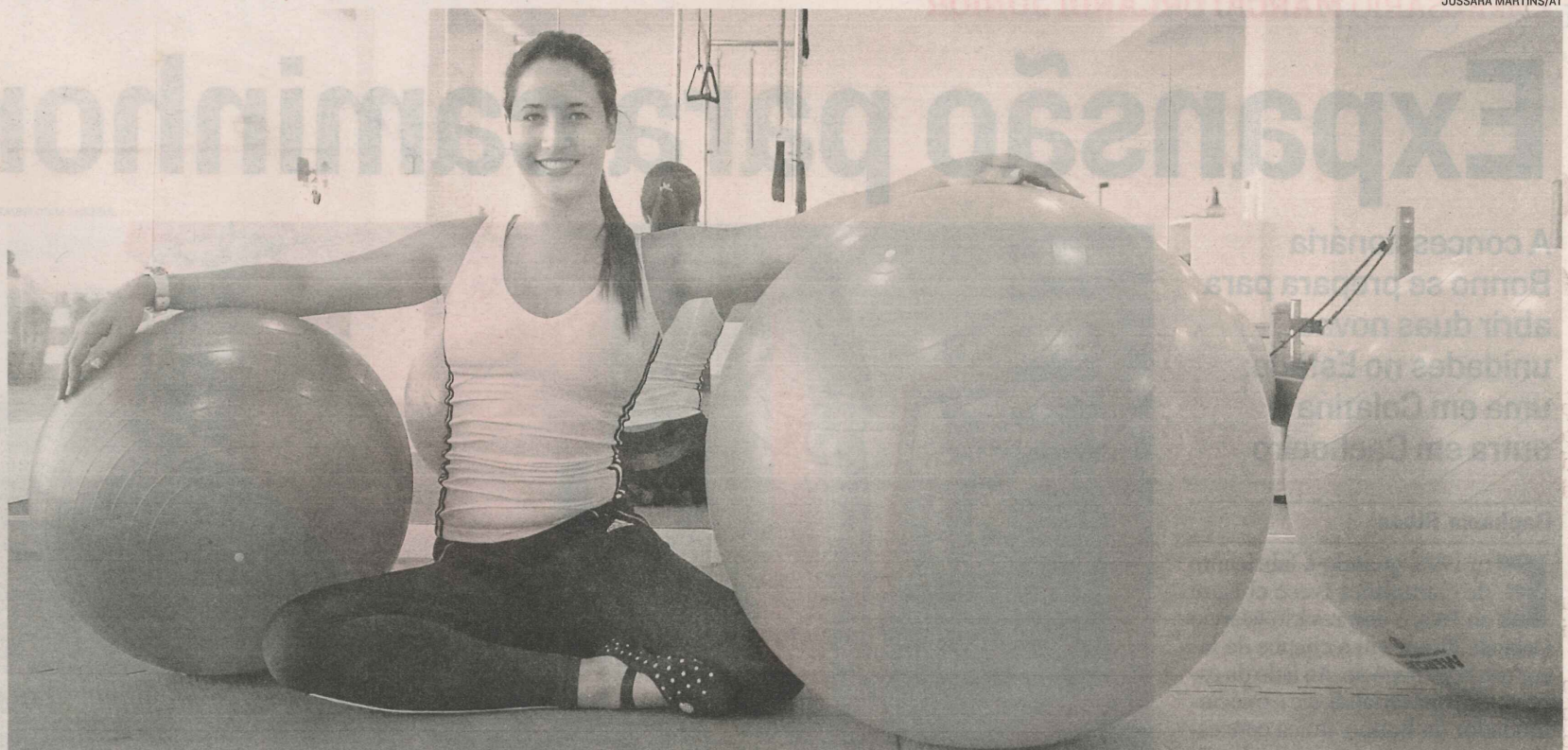
Os moradores do bairros muitas vezes acabam tendo que buscar em bairros vizinhos locais para a prática de atividades físicas e lazer ou alimentação variada.

EM ALTA: pizzaria, estúdio de pilates, restaurante.

COLINA DE LARANJEIRAS

A atividade imobiliária do bairro vai provocar um crescimento da população nos próximos anos, e a infraestrutura atual não é adequada.

EM ALTA: padaria, farmácia, banco, bares, casa lotérica.



VERÔNICA FALCÃO abriu há oito meses um estúdio de pilates em Jardim Camburi: "É o tipo de atividade que tem o perfil dos moradores do bairro e pouca oferta"

INVESTIMENTO

Negócios para ganhar dinheiro nos bairros

O crescimento da Grande Vitória abriu espaço para demandas pouco exploradas. A Tribuna detalha onde estão as oportunidades

Joyce Meriguetti

O crescimento registrado nos últimos cinco anos em 20 bairros da Grande Vitória fez surgir novas demandas por produtos e serviços.

Para detectar as principais carências e oportunidades para investir e ganhar dinheiro nessas regiões, **A Tribuna** fez um levantamento com as prefeituras de Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha.

No início do crescimento habitacional de Jardim Camburi, na capital, por exemplo, era grande a demanda por salão de beleza, pet shop, bar e restaurante.

Mas, atualmente, há espaço para casa de festas, docerias e centros de estética. "A vocação hoje é por serviços mais especializados, voltados ao lazer das crianças e bem-estar dos jovens, que são predominantes no bairro", apontou o secretário de Desenvolvimento da

Cidade, Kleber Frizzera.

De olho nesse público, a fisioterapeuta Verônica Falcão apostou no pilates, e abriu, há oito meses, o Studio UP. "É o tipo de atividade que tem o perfil dos moradores do bairro e pouca oferta", justifica.

Em Itaparica, Vila Velha, o fenômeno é semelhante. Com o aumento populacional, os novos negócios giram em torno de uma classe média que busca comodidade, sem precisar contar com a infraestrutura dos bairros vizinhos.

"Já na região de Boa Vista, o novo Fórum de Vila Velha impulsiona a abertura de escritórios de advocacia, copiadoras, papelarias e restaurante", disse o secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Harlen da Silva.

Em Jacaraípe, na Serra, onde o comércio de artigos de primeira necessidade já é forte, faltam novas opções de lazer noturno. "Caberia no bairro mais barzinhos e casas de shows", ressaltou o secretário de Desenvolvimento Econômico da Serra, Jessé Marques.

Um bairro propício à instalação de oficinas mecânicas e lojas de autopeças é Jardim América, em Cariacica, como sugere o gerente do Centro Integrado de Apoio à Micro e Pequena Empresa da município, Carlos Roberto de Lima.

OLHO VIVO NO CRESCIMENTO

KADIDJA FERNANDES/AT



Culinária oriental na Serra

Ao perceber que Laranjeiras, na Serra, não tinha opções de restaurantes de comida japonesa, Virgínia Fornaciari dos Santos, 53 anos, abriu mão da profissão de anos como funcionária pública para ser empresária.

Inaugurado há pouco mais de 30 dias, o restaurante Yaki Culinária Oriental, já superou, segundo ela, o objetivo a ser alcançado em três meses. "A Serra ainda vai crescer muito nos próximos três anos, e investimos no município", diz.